

Dayanne Medrado SILVA^{1*}; Yasmim Dutra SANTOS²; Fausto Souza SOBRINHO³; Flávio Rodrigo Gandolfi BENITES³; Vânia Helena TECHIO¹

As espécies do gênero *Cynodon*, possuem boa adaptação a solos ácidos e aos climas tropicais e subtropicais e têm importância na forragicultura, paisagismo e cobertura de campos esportivos. Estudos acerca desse gênero ainda são escassos, com base nisso o objetivo desse trabalho foi avaliar e comparar a viabilidade polínica de *Cynodon nlemfuensis* Vanderyst (ERX 14) e *Cynodon dactylon* var. *dactylon* (L.) Pers. (EGL 19), utilizando dois corantes. As espécies pertencem ao banco ativo de germoplasma de plantas forrageiras da Embrapa Gado de Leite-Juiz de Fora-MG. As inflorescências das espécies foram coletadas em torno das 9h e fixadas em Carnoy (ácido acético e etanol) na proporção 3:1, acondicionadas em microtubos e refrigerador. A preparação das lâminas se deu após a remoção das anteras das inflorescências imersas em ácido acético 45% com auxílio de estereomicroscópio. As lâminas foram preparadas por meio da técnica de esmagamento com aplicação dos corantes de Alexander e carmim propiônico 1%. Para cada espécie, foram avaliadas cinco lâminas e 100 grãos de pólen/lâmina. Para comparação de médias foi utilizado o Teste de Tukey. As espécies apresentaram taxas de viabilidade de pólen diferenciadas entre si e para os dois corantes. A porcentagem de viabilidade de pólen de *C. dactylon* var. *dactylon* (EGL 19) foi de 75% e 68% para os corantes carmim propiônico e Alexander, respectivamente. *C. nlemfuensis* exibiu 82% e 72% de viabilidade de pólen quando avaliado com carmim propiônico e Alexander, respectivamente. Em relação à análise estatística, considerando o primeiro desdobramento entre espécies por corante, foram observadas diferenças significativas da viabilidade de pólen para ambos os corantes e para as duas espécies. Para o segundo desdobramento dentro da espécie por corante, também foram observadas diferenças significativas na taxa de viabilidade de pólen estimada com os dois corantes utilizados. As variações de fertilidade em *Cynodon* foram, portanto, melhor evidenciadas pelo corante de Alexander, pois permitiu identificar com maior precisão os grãos de pólen inviáveis. Isso é possível devido às propriedades químicas do corante de Alexander que é composto de verde malaquita, o qual tem afinidade pela celulose presente na parede celular, e da fucsina ácida, que cora o protoplasma. *C. nlemfuensis* apresentou maior taxa de viabilidade de pólen em comparação com *C. dactylon* var. *dactylon*.

Palavras-chave: *Cynodon dactylon*, *Cynodon nlemfuensis*, Grão de pólen.

Apoio financeiro: CAPES, CNPq e FAPEMIG.

¹Universidade Federal de Lavras, Departamento de Biologia, Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

²Universidade Federal de Lavras, Departamento de Agronomia, Campus Universitário, caixa postal 3037, CEP: 37200-000, Lavras-MG, Brasil.

³Pesquisador Embrapa Gado de Leite, Juiz de Fora- MG.

*Anais do III Simpósio Internacional de Botânica Aplicada e XXXV Encontro Regional de 202 Botânicos MG/BA/ES, 12 a 15 de maio de 2015, Lavras-MG.
*autor para correspondência: dayannebio7@gmail.com